

A ausência do Imam Mahdi e seus desafios

“A reverência deverá ser concebida àquele que faz parte dos jurisconsultos e que se previne e se conserva em sua doutrina, contraria as próprias paixões e é obediente ao seu Senhor. É dever que todos o imitem, isto é, todos deverão procurá-lo para a solução de seus problemas, sejam eles quais forem”. Imam Mahdi (af)

Antes do período de ausência, os muçulmanos procuravam seguir a risca os ensinamentos do profeta Muhammed(a.s) e muitas vezes os Imames, que além de serem descendentes do mensageiro de deus, também tinham como objetivo ensinar e orientar a comunidade islâmica da época.

Os doze Imames foram:

- 1- Ali ibn abu Talib (a.s), o príncipe dos crentes
- 2- Hassan ibn Ali (a.s), o comparador
- 3- Hussein ibn Ali (a.s), senhor dos mártires
- 4- Ali ibn al-Hussein (a.s), formosura dos devotos
- 5- Muhammed ibn Ali al Baquer (a.s), o erudito
- 6- Jafar ibn Muhammed al Sadeeq (a.s), o verídico
- 7- Musa ibn Jafar al Khadeem (a.s), o silencioso
- 8- Ali ibn musa al Reda (a.s), o contentamento
- 9- MUhammed ibn Ali al Jawad (a.s), o generoso

10- Ali ibn Muhammed al Hadi (a.s), o orientador

11- Hassan ibn Ali al Askari (a.s.), nascido em Ascar

12- Muhammed ibn al Hassan al Mahdi (a.f), o Guia

Que a paz esteja com todos eles.

Algumas narrativas relacionadas em livros sobre o Grande Mensageiro (paz e bênção de Allah estejam sobre ele e sua descendência) bastam para perfeita convicção na existência do Décimo Segundo Imã, apesar do que essa suposição traz de peculiaridade e desvio das normas? ? Ou melhor, como podemos provar que al-Mahdi tinha uma existência histórica verdadeira e que ele não é apenas uma suposição, para a qual circunstâncias psicológicas foram combinadas para confirmar sua existência na mente de muitas pessoas?

A resposta é: Que a idéia de al-Mahdi, como o Líder Esperado, que irá mudar o mundo para o melhor, já foi mencionada em várias das narrativas (ahadith) relacionadas com o Grande Mensageiro em geral, e os Imams de Ahlul Bayt em particular. Além disso, foi reconfirmado, com um grau incontestável, em muitos textos.

Eu poderia contar até quatrocentas narrativas do Profeta (que a paz esteja com ele e sua progênie) que nos alcançaram através de nossos irmãos, os sunitas (por exemplo, o livro al-Mahdi escrito por meu tio como-Sayyid Sadru'd-Din as-Sadr, que Allah abençoe sua nobre alma), bem como um grande número de relatos sobre o al-Imam al-Mahdi através dos xiitas e sunitas - quase mais de seis mil narrativas (por exemplo, o livro intitulado Muntakhab al-athar fi-al-Imam athhani 'ashar [seleção de tradições relativas ao décimo segundo Imam] pelo ash-Shaykh Lutfu'lláh as-Safi),

que é um número estatístico muito alto, não encontrado em muitas das questões islâmicas auto-evidentes. .

Quanto à materialização dessa idéia do Décimo Segundo Imã (que a paz esteja com ele), possuímos justificativas suficientes para nos convenceremos de que ele é o único que pode ser resumido em dois grupos de evidências - o primeiro islâmico e o outro científico.

Pela evidência islâmica, confirmamos a existência do líder esperado.

Pela evidência científica, podemos provar que al-Mahdi não é apenas um mito ou uma suposição, mas uma realidade que foi confirmada pela experiência histórica. A evidência islâmica aparece nas centenas de narrativas relatadas pelo Mensageiro de Allah (paz e bênção de Allah sobre ele e sua descendência) e os Imams de Ahlul Bayt (que a paz esteja com eles), que provam que al-Mahdi será nomeado como Imam, que ele é dos descendentes do Profeta e Fátima e o nono descendentes de al-Husayn , que os califas (sucessores do profeta) são doze.

Todas essas narrativas limitavam essa idéia universal personificando-a em al-Mahdi, o décimo segundo imã de Ahlul Bayt. Além disso, eles alcançaram um grande número e difusão, embora os Imames tenham tomado grande cuidado e precaução, temendo sua exposição em um nível geral, a fim de proteger os descendentes justos contra o assassinato ou um imprevisto assalto à sua vida.

No entanto, a abundância numérica dessas narrativas não é a única razão para sua validade, pois, além disso, há certas virtudes e coerências a serem levadas em conta para comprovar sua validade.

O sucesso de qualquer operação de mudança social está vinculado a certas condições e circunstâncias objetivas sem as quais ela não pode alcançar seus objetivos.

No entanto, todas as operações de mudança social que são enviadas para a terra do céu são marcadas pelo fato de que o conteúdo de sua mensagem não está vinculado a nenhuma circunstância objetiva.

Uma vez que a mensagem da qual depende toda a operação é do nosso Senhor e não é criada por essas circunstâncias objetivas, mas confia nelas em seu lado executivo bem como em seu tempo, o céu esperou cinco séculos de ignorância (al-jahiliyyah) antes de enviar sua última mensagem para as mãos do Profeta Muhammad (paz e bênção de Allah estejam sobre ele e sua descendência), já que a conexão que deveria existir entre as circunstâncias objetivas e a execução requeria seu adiamento, embora o mundo estivesse esperando por ela durante muito tempo. Entre as circunstâncias objetivas que têm efeito sobre o executivo na operação de mudança, estão aquelas que criam o clima certo e a atmosfera geral para a mudança pretendida, enquanto outras formam alguns detalhes requeridos pelo movimento de mudança em sua elaboração.

Embora Allah, o Exaltado, pudesse ter superado todos os obstáculos e dificuldades que estavam no caminho da mensagem Divina e criado o clima apropriado por meio de milagres, Ele preferiu não usar tal estilo, desde os testes, provações e aflições. que fazem o ser humano perfeito requer que esta tarefa divina seja natural e objetiva.

No entanto, isso não impediu que Allah, o Exaltado, interferisse de tempos em tempos com alguns detalhes que não moldavam o clima apropriado, mas que às vezes eram necessários para o movimento em tal clima, como o apoio que Allah, o Exaltado, concede a seus santos durante alguns de

seus momentos difíceis, de modo a proteger a mensagem. Então, de repente, o fogo de Numrud se torna frio e uma paz para Ibrahim.

Devemos ter em mente que al-Mahdi não foi preparado para uma tarefa social limitada, nem para uma operação de mudança limitada a uma parte específica do mundo ou de outra. Desde que a mensagem que Allah decretou para ele foi uma mudança abrangente do mundo inteiro e a liderança da humanidade longe das trevas da transgressão à luz da justiça.

No entanto, não é suficiente para esta grande operação que sua mensagem e seu líder sejam disponibilizados, pois de outro modo suas condições teriam sido cumpridas no tempo do Profeta (que a paz esteja com ele e sua progênie). Em vez disso, uma operação de tal escala requer um clima mundial e uma atmosfera universal que satisfaça as circunstâncias objetivas necessárias para sua realização.

Do ponto de vista humano, devemos considerar o sentimento de que o homem da civilização experimenta a exaustão como um fator essencial para a criação daquele clima apropriado, que abre caminho para a aceitação da nova mensagem de justiça. Esse sentimento é estabelecido e implantado através de os vários experimentos da civilização, dos quais o homem vem sobrecarregado com o negativismo em relação ao que foi construído, e percebe sua necessidade de ajuda, logo voltando com sua disposição natural para o invisível ou o desconhecido.

De fato, muitas foram as ocasiões, na história, em que a estrutura gigantesca de toda uma civilização desmoronou apenas com o menor gesto de conquista. Isso porque já está desmoronando e perdendo a confiança em sua existência e confiança em sua realidade.